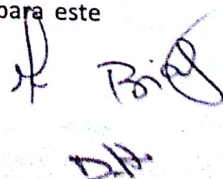


Reunião ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural
(04/09/2018)

Aos quatro dias do mês de setembro, às dezenove horas reuniram-se os membros conselheiros do Conselho Municipal de Política Cultural, no Teatro Municipal de Balneário Camboriú para a reunião ordinária. Presentes, os Srs. e Sras. George Varela, Ana Beatriz Mattar, Lilian Martins, Douglas Almeida, Haydée Arsanti, Ketlin dos Santos, Camila Provenzano, Dagma Castro, Marcelo Fernandes, João Alexandre Silva, Luciana Siebert, Caroline Voltolini, Carlos Fernandes, Adriana Minzon, Jardel Bazi, Maria Luiza Kuhn, Gévelyn Quadros, Douglas Gomes Santos, Bruna Pierami, Terezinha Lenita Novaes. Justificadas as ausências dos conselheiros, Fernando Honorato, Murilo Trevizol e Rafaela Nunes. Além disso, estiveram presentes 7 participantes ouvintes na sessão. O Presidente George Varela deu início à reunião, com as boas-vindas a todos os presentes na primeira reunião ordinária do novo conselho Municipal de Políticas Culturais de Balneário Camboriú. Leu a pauta do dia e citou a importância da votação da nova diretoria deste conselho. Iniciando os trabalhos Bia comunicou que a ata da reunião anterior foi enviada por e-mail e como não houve correções sugeriu a colocação em votação. Após as manifestações, foi aprovada por unanimidade e assinada pelos presentes. O presidente em exercício, George Varela, fez as comunicações da presidência agradecendo a todos os presentes, aos conselheiros de sua gestão e os novos conselheiros por toda a colaboração, citando o tempo que passou de aprendizado e desejou aos novos que eleitos tenham uma boa gestão. Passou a palavra para Bia para seguir a pauta com a eleição da nova diretoria e esclarecer o regimento interno, que foi enviado por e-mail para conhecimento de todos. Em um à parte, integrou-se ao grupo o colega Celso Peixoto que comunicou sua indicação no lugar da Renata Furlanetto, indicada pelo gabinete da parte governamental. Bia comentou que deveria ser enviado um ofício, pois já havia um decreto vigente no qual as indicações foram feitas no início do processo. Voltando ao assunto da votação, Bia colocou em votação se a eleição seria aberta ou secreta. João explicou que um grupo da setorial foi criado e discutido entre os membros e que a Dagma seria a indicada como Presidente representando a sociedade civil, instaurado exposição das setoriais para discussões. Ketlin também fez algumas considerações sobre o regimento interno, entre eles a alternância de mandatos de governamentais e não governamentais. E para isto é bom a articulação dos representantes das câmaras setoriais. Maria Luiza perguntou se todos estavam inseridos no grupo paralelo das setoriais criado no whats e todos responderam que sim. Bia relatou como funciona a ordem da diretoria: presidente não governamental, vice-presidente governamental, primeiro-secretário não governamental, segundo secretário governamental. E se colocou como secretária executiva se todos estiverem de acordo. Todos concordaram. Da parte governamental o presidente da Fundação Cultural de Balneário Camboriú colocou o nome da conselheira Ketlin para vice. Para segunda secretária foi indicada a conselheira Lilian Martins. Bia explicou que o primeiro secretário monta a pauta com o presidente, convoca as reuniões e faz os encaminhamentos. De acordo com a conselheira Dagma, ela se coloca à disposição para presidência depois de discutido no grupo da sociedade civil e sugeriu a conselheira Maria Luiza para primeira secretária. A conselheira Haydée ainda fez mais uma consideração ao grupo, se alguém teria interesse na presidência e não havendo nenhuma manifestação contrária formou-se a chapa a ser votada. Presidente: Dagma Castro; vice-presidente: Ketlin Santos; primeira secretária Maria Luiza Kuhn; Segunda secretária: Lilian Martins. Estando todos de acordo foram aclamados como eleitos. João lembrou que as reuniões iniciam-se às 19h00 e Bia ressaltou o art. 24 do Regimento de término em no máximo 2h, ou seja, às 21h00. Oficialmente empossados, a fala da nova presidente do Conselho, conselheira Dagma Castro agradeceu o modo descontraído de o grupo trabalhar e que isso possa ser um modo de comunicação entre todos. Descreveu um pouco de sua trajetória desde 2010 no campo da cultura e do desenvolvimento das políticas públicas juntamente com a classe. Se sente apta e responsável para esta função e uma honra substituir o conselheiro Luciano Estevão pelo exemplar modelo de colaboração ao Conselho como sociedade civil. Também agradeceu ao presidente da FCBC, George Varela e que o que faltou de confiança dela na sua candidatura como presidente do Conselho, sendo o gestor primário da FCBC, reconhece a grande colaboração e visão que ele trouxe para este



D.H.



52 colegiado. Disse que tem coragem e espera corresponder aos colegas toda confiança nela depositada
53 com apoio de todos. Após os aplausos pelo discurso João também comentou que seria inédita a
54 primeira mulher na função como sociedade civil. Retomando a pauta, Bia leu o artigo 12º do Regimento
55 sobre a composição do Conselho. I - plenário; II - diretoria executiva; III - comissões temáticas. E que
56 agora seria importante montar as comissões. Dagma propõe a formação do grupo da LIC para
57 acompanhamento dos projetos e também montar o próximo edital. Luciano comenta que atualmente é
58 constituído por três representantes governamentais e três não governamentais. Outro grupo que deve
59 ser formado seria o da revisão do plano municipal de cultura. Bia ressaltou a importância da presença
60 do Luciano no grupo do plano, sugerindo que ele seja convidado. Após a chamada oral, os conselheiros
61 se inscreveram e constam na tabela ao final da ata. Ficando livre a participação em mais de um grupo
62 caso queiram. Giovanna pergunta se quem participar da elaboração do edital da LIC também pode
63 concorrer. A presidente respondeu que sim, que não há impedimento legal. Bia comenta que a
64 participação da Giovanna é muito bem-vinda, mas sendo segunda suplente terá direito a voz, porém não
65 de voto. Lilian diz que é importante os membros das câmaras também participarem dos processos, das
66 reuniões e dos grupos de trabalho. O conselheiro Douglas pergunta como serão relatadas as
67 contribuições do GT para todo grupo. Bia responde que os representantes devem trazer a plenária e
68 ainda contarem com as colaborações dos membros das câmaras setoriais antes da decisão final. Luciano
69 diz que as comissões não deveriam ser muito grandes, mas que todas as comissões devem trazer o
70 relato e pede que a comissão já saia dali para dia seguinte. Também a comissão de revisão do plano tem
71 urgência, pois precisa ser entregue no dia 5 de novembro na conferência municipal de cultura. Ainda
72 lembra-se de mais duas comissões que precisam ser criadas: a comissão de pauta do teatro e a comissão
73 de acompanhamento dos editais. Comenta que antes também havia uma Comissão de divulgação feita
74 pelos próprios conselheiros e que seria importante montar novamente. Comenta da sua alegria em ver a
75 reunião cheia e disse que também é seu aniversário e que trouxe um bolo para comemorar a sua
76 despedida do Conselho e dar as boas-vindas para a Dagma como presidente. Maria Luiza ressaltou a
77 importância da comissão de comunicação que Luciano propôs ao plenário. Estando todos de acordo a
78 comissão foi aprovada e a conselheira Gévelyn também relata que durante a reunião da Câmara Setorial
79 de música foi comentado a criação de grupos das câmaras setoriais independentes. A presidente segue
80 as inscrições para o GT dos editais. Bia sugere que para que não seja muito amplo, o GT seria convocado
81 por demanda. Que neste caso, está em discussão o edital do Festival da canção e que a Câmara Setorial
82 de música fez colaborações ao edital. Gévelyn comentou que durante a reunião da setorial de música, o
83 grupo sugeriu que novos prêmios pudessem ser distribuídos como subsídio da iniciativa privada se
84 relacionando ao edital de eventos. Haydée comenta que devemos, como proponente público ter
85 cuidado para não cometer alguma irregularidade e que se for algo vindo dos artistas para os artistas
86 seria melhor, ao invés da FCBC receber essas doações. O grupo ficou de acordo e solicitou uma consulta
87 prévia sobre a questão legal. Bia comenta que a Câmara Setorial de música também consulta o CMPC, se
88 seria necessário abrir para todos os conselheiros ou se seria suficiente a setorial acompanhar o edital, já
89 que é tão específico. Dagma sugere que a Ketlin participe. Bia disse que já foi enviado o texto a
90 controladoria e a secretaria de compras para as devidas correções e que agora só faltava o fator artístico
91 a ser discutido. Luciano sugere que seja apenas a Setorial de música. Não havendo nenhuma objeção
92 ficou aprovado que a Câmara Setorial de música participe do GT do edital Festival da canção. Quanto à
93 comissão de pauta do teatro é preciso haver indicações. Luciano comenta que não é necessário que seja
94 conselheiro, mas pode ser alguém indicado pelo conselho, pois pelo regimento do teatro é necessário
95 que seja publicada uma portaria. Dagmar encaminha esse GT para a discussão na próxima reunião.
96 Dando seguimento a pauta a presidente abre para as comunicações pessoais. Bia lembra a todos que
97 enviem as sugestões dos itens de pauta com antecedência para o e-mail oficial do Conselho, diz que
98 receber a pauta antecipada ajuda na organização e no prévio estudo dos assuntos. Bia diz que deseja
99 que o Conselho de Balneário Camboriú seja protagonista e próativo tomando para si as
100 responsabilidades e ações para sua efetiva atuação. Bia pede para que o conselheiro Douglas comente
101 sua participação como curador do prêmio de cultura de Blumenau e sua percepção da atuação do
102 Conselho daquela cidade. Douglas relata que sentiu a forte presença do Conselho durante as atividades
103 dos curadores. Comentou que o patrimônio e a história é bem forte na cidade e como instituição, o
104 Conselho de Blumenau é totalmente ativo na gestão de todas as etapas do edital. Lilian comenta que

DA

Bia

Dagma



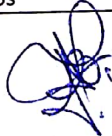
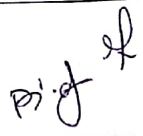

inclusive eles conseguiram aprovar a lei do mecenato. Douglas comenta que agora como prêmio, foi uma decisão do próprio conselho e não da gestão pública. Disse que estavam inclusive trabalhando em uma lei que isentasse os produtores dos impostos que são bem grandes para pessoa física. Dagma lembra do conselho fiscal que é previsto no Regimento da Fundação Cultural e que deve ter representatividade. Sugere que seja pensado sobre a criação de um conselho Mirim para trazer os jovens na discussão. Luciano comenta que no plano municipal também tem a meta de conselhos regionais. Luciano relata a participação de diversos atores sociais no evento do setembro amarelo de prevenção ao suicídio e que a arte e a cultura estejam à frente dessas ações. Maria Luiza convida para feira do livro aprovada no edital de eventos e convida a todos que quiserem participar com a suas artes sintam-se à vontade e que conta com a presença de todos. Lilian Comenta as comemorações de aniversário da biblioteca e do arquivo Público de 1 de outubro a 29 de novembro e que a intenção era criar uma cápsula do tempo e desta maneira envolver todos os que participaram de alguma maneira da história de Balneário Camboriú. Haydée lembrou a situação do incêndio no Museu Nacional e se estamos cuidando bem esses patrimônios materiais. Lilian sugere que a próxima reunião seja feita na biblioteca e que diversas ações possam ser previstas por todas as câmeras setoriais para dar visibilidade àquele patrimônio. Lilian comenta que o apoio do Conselho é fundamental. Convidou a todos para o sarau do Machado que está sendo um sucesso. Dagma comenta que temos 54 anos de cidade, mas nossa memória é de muitos anos e devemos buscar formas de preservá-la e resguardá-la. Keltin convidou o Conselho para desfilar pela casa dos conselhos no dia 7 de setembro. Dagma acha importante a participação e mostrar a cara da cultura e fazer uma representação significativa dos artistas. Camila disse que o 7 de Setembro é um momento importante de manifestação do cidadão pela cidade que vivemos. Bruna comentou sobre a importância do edital de eventos e como esse edital deve receber atenção pelo movimento lindo e que junto a ele estão promovendo na cidade. Convidou a todos para o Feconthi - festival de contação de histórias a partir do dia 26 de setembro. Melize relata que o Sesc também será parceiro da feira do livro e tem apoiado outros eventos de maneira regular e efetiva. Dagma relata sobre o FACINE BC também aprovado no edital de eventos e o projeto que faz parte dele o Cine Cidadão, que se trata de um projeto de Alfabetização Audiovisual para o público estudantil, que conta com o apoio da secretaria de educação para captação do público. Comentou que o Sebrae em parceria com o seu projeto e o apoio da FCBC também proporcionou mais ações na programação. Nas comunicações dos presentes na plateia, o produtor cultural da virada BC, Thiago Velasques pediu a palavra para descrever a sua satisfação em trabalhar com a cultura neste ano, que em parceria também com esporte e o meio ambiente disse que a cultura é importante e leva a aceitação do patrocinador em aportar recursos no evento. Desta forma, conta com a colaboração do Conselho informando sobre o evento. Bia ressaltou que o evento contratou muitos artistas pelos editais de artistas e Tiago disse que foi fundamental na execução do projeto. Haidê disse que como calendário da cidade pode ser igual a São Paulo como virada Cultural. Tiago distribuiu alguns copos do evento como ação sustentável, bem como, a distribuição de mudas de plantas nada mais havendo a tratar o colega Luciano convidou a todos para celebrar o seu aniversário e eu Bia Mattar, lavrei assinei essa ata que se aprovada será assinada por todos.

Definido os membros dos Grupos de Trabalho (GT) do Conselho Municipal de Política Cultural

GT da LIC	GT do PLANO DE CULTURA	GT de COMUNICAÇÃO	Comissão de Pauta do Teatro Municipal
Bruna Pierami (teatro)	João Silva (artesanato)	Dagma Castro	Não governamental
Marcelo Fernandes (fotografia)	Dagma Castro (audiovisual)	Jardel Bazi	Não governamental
Luciana Siebert (artes visuais)	George Varela (FCBC)	Marcelo Fernandes	Não governamental
Dagma Castro (audiovisual)	Luciano Estevão (convidado)	Gévelyn Quadros	Governamental
Bia Mattar (FCBC)	Douglas Santos (patrimônio)	Luciana Siebert	Governamental
George Varela (FCBC)	Ketlin Santos	Celso Peixoto	Governamental

Handwritten signatures and initials:



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page:
    

CMPC



CONSELHO MUNICIPAL
DE POLÍTICA CULTURAL DE
BALNEÁRIO CAMBORIÚ

	(articulação)		
Lilian Martins (FCBC)	Bia Mattar (FCBC)		
Jardel Bazi (dança)	Lilian Martins (FCBC)		
Caroline Voltolini (circo e artes populares)			
João Silva (artesanato)			
Carlos Fernandes (cultura alimentar)			
Ketlin Santos (articulação)			

145

Marie Luize Kuhn

Duane Hiller

Ana B. Mattar

Ketlin Santos

Evania V. Pires